

# Transientes Em Linhas De Transmissão Sem Perdas

J. E. Oliveira, V. R. Leonardi and L. R. d. Souza

**Abstract**—Esse relatório tem como objetivo explicar e detalhar o algoritmo de diferenças finitas no domínio do tempo (FDTD) e seu uso na análise computacional do comportamento de transientes de tensão e corrente em linhas de transmissão sem perdas, particularmente com o uso do programa Octave.

**Keywords**— Linhas de transmissão sem perdas; FDTD; transientes; Octave; visualização de tensão e corrente; simulação.

## I. INTRODUÇÃO

LINHAS de transmissão são circuitos utilizados para a transmissão de sinais eletromagnéticos. Elas se tornam necessárias quando o comprimento das ondas transmitidas é curto o suficiente para que o comprimento da linha seja uma parcela relevante desse valor [1].

Transientes são eventos de curta duração causados por mudanças abruptas no estado do circuito. No caso das linhas de transmissão, transientes podem ocorrer quando uma nova carga é conectada ao circuito, quando um sinal aperiódico é injetado na ou se propaga através da linha, ou quando o gerador é ligado [2].

A análise feita nesse projeto se baseia no transiente gerado por sinais aperiódicos do tipo degrau. Para que seja computacionalmente possível tal análise, é necessário realizar uma discretização do sistema. O método FDTD permite transformar as equações do telegrafista (1) e (2) em diferenças finitas, criando uma malha de pontos discretos no espaço e no tempo que serão utilizados para os cálculos de  $v(z,t)$  e  $i(z,t)$ .

$$\frac{-\partial v(z,t)}{\partial z} = Ri(z,t) + L \frac{\partial i(z,t)}{\partial t} \quad (1)$$

$$\frac{-\partial i(z,t)}{\partial z} = Gv(z,t) + C \frac{\partial v(z,t)}{\partial t} \quad (2)$$

O programa criado permite o cálculo e a representação gráfica da tensão e corrente ao longo do comprimento da linha, para um dado tempo. Também é possível adquirir os valores para uma dada posição da linha ao longo do tempo. Finalmente, é possível uma visualização em forma de

animação, destacando a mudança dos valores ao longo do tempo e do comprimento da linha.

Foi escolhido o programa Octave, que é open source, para realizar a simulação, devido à facilidade da representação gráfica da tensão e corrente, além da útil ferramenta de criação de vídeos para ilustrar o comportamento em relação ao tempo.

## II. DADOS DA LINHA DE TRANSMISSÃO

Para a correta realização da simulação é preciso especificar as características da linha utilizada. Primeiramente, o sistema simulado é baseado no modelo de linha de transmissão na Fig. 1.

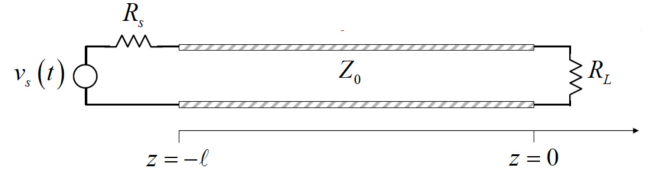


Figura 1. Modelo genérico de linha de transmissão[2].

Das especificações do projeto tem-se os seguintes valores:

$$Z_0 = 50 \Omega \quad R_s = 75 \Omega$$

A velocidade de propagação do sinal na linha é dada por:

$$u_f = 0.9c, \text{ onde } c \text{ é a velocidade da luz no vácuo.}$$

Como é o caso de uma linha sem perdas, os parâmetros  $R$  e  $G$  podem ser considerados  $R = G = 0$ . Os parâmetros  $L$  e  $C$  da

linha foram derivados de  $Z_0 = \frac{1}{Cu_f}$  e  $Z_0 = \sqrt{\frac{L}{C}}$ .

Dessa forma,  $C = 74,07 \text{ pF/m}$  e  $L = 52,37 \text{ nH/m}$ . O comprimento total da linha foi considerado  $l = 10\text{m}$ . Em questão dos valores da fonte e da carga acoplados, foram feitos testes para 2 fontes de tensão:

$$v_{s1} = 2u(t), v_{s2} = u(t) - u\left(t - \frac{l}{10u_f}\right), \text{ onde } u(t) \text{ é a}$$

função degrau. Para cada uma das fontes foram testados 3 valores de carga:  $R_{L1} = 0$ ,  $R_{L2} =$  e  $R_{L3} = 100 \Omega$ .

## III. ALGORITMO FDTD

Para a linha de transmissão sem perdas, as equações do telegrafista (1) e (2) podem ser simplificadas com  $R = G = 0$ , resultando nas equações (3) e (4).

<sup>1</sup>J. E. Oliveira, Universidade de São Paulo, São Carlos, São Paulo, Brasil, jeosvici@usp.br, NUSP 10716491

V. R. Leonardi, Universidade de São Paulo, São Carlos, São Paulo, Brasil, vitorleonardi@usp.br, NUSP 10716567

L. R. de Souza, Universidade de São Paulo, São Carlos, São Paulo, Brasil, leo\_souza@usp.br, NUSP

Corresponding author: Julio Eiji Oliveira

$$\frac{-\partial v(z, t)}{\partial z} = L \frac{\partial i(z, t)}{\partial t} \quad (3)$$

$$\frac{-\partial i(z, t)}{\partial z} = C \frac{\partial v(z, t)}{\partial t} \quad (4)$$

A partir dessas equações pode-se aplicar o método FDTD para transformá-las em diferenças finitas e criar a malha dos pontos necessários.

Defini-se então um espaçamento fixo  $\Delta z$  no espaço e  $\Delta t$  no tempo, de tal modo que os pontos da malha podem ser descritos como:

$$z_k = k \Delta z \quad e \quad t_n = n \Delta t$$

Onde  $1 \leq k \leq K, 1 \leq n \leq N$

Em seguida, aproxima-se o valor da derivada de tensão no espaço por uma diferença finita central:

$$\frac{\partial v(z, t)}{\partial z} \approx \frac{v(z + \Delta z, t) - v(z - \Delta z, t)}{2 \Delta z} \quad (5)$$

Utilizando uma notação mais conveniente para a tensão, tal que  $v(z_k, t_n) = v_k^n$ , temos:

$$\frac{\partial}{\partial z} i_k^n \approx \frac{i_{k+1}^n - i_{k-1}^n}{2 \Delta z} \quad (6)$$

De maneira similar, aplicando uma diferença finita no tempo, para a tensão temos:

$$\frac{\partial}{\partial t} v_k^n \approx \frac{v_k^{n+1} - v_k^{n-1}}{2 \Delta t} \quad (7)$$

É possível melhorar a precisão sem custo adicional de computação ao tomar-se meio passos entre cada ponto. Assim:

$$\frac{\partial}{\partial z} i_k^n \approx \frac{i_{k+1/2}^n - v_{i-1/2}^n}{\Delta z} \quad (8)$$

$$\frac{\partial}{\partial t} v_k^n \approx \frac{v_k^{n+1/2} - v_k^{n-1/2}}{\Delta t} \quad (9)$$

Utilizando as equações (8) e (9) nas equações (3) e (4) tem-se a aproximação numérica das equações do telegrafista que pode ser usada para o cálculo computacional:

$$-\frac{i_{k+1/2}^n - i_{k-1/2}^n}{\Delta z} = C \frac{v_k^{n+1/2} - v_k^{n-1/2}}{\Delta t} \quad (10)$$

$$-\frac{v_{k+1}^{n+1/2} - v_k^{n+1/2}}{\Delta t} = L \frac{i_{k+1/2}^{n+1} - i_{k+1/2}^n}{\Delta z} \quad (11)$$

O algoritmo FDTD consiste em encontrar o valor futuro de corrente e tensão a partir de valores passados conhecidos,

então, rearranjando (10) e (11) tem-se como encontrar os valores futuros :

$$v_k^{n+1/2} = -\frac{\Delta t}{\Delta z C} (i_{k+1/2}^n - i_{k-1/2}^n) + v_k^{n-1/2} \quad (12)$$

$$i_{k+1/2}^{n+1} = -\frac{\Delta z}{\Delta t L} (v_{k+1}^{n+1/2} - v_k^{n+1/2}) + i_{k+1/2}^n \quad (13)$$

#### IV. ESTABILIDADE

Na simulação do algoritmo é preciso tomar cuidado com a estabilidade do sistema: a escolha de valores impróprios de  $\Delta x$  e  $\Delta t$  podem levar os resultados a divergirem, criando erros. Sendo assim, é necessário definir os valores que permitirão manter o sistema estável.

Analisando um caso simples na linha de transmissão sem perda, onde a onda gerada não é refletida, tem-se a seguinte solução para as equações do telegrafista, dadas no formato FDTD:

$$v_k^n = V_0^+ \cos(\omega n \Delta t - \beta k \Delta z) \quad (14)$$

$$i_k^n = \frac{V_0^+}{Z_0} \cos(\omega n \Delta t - \beta k \Delta z) \quad (15)$$

Nota-se que o termo de fase é zero. Tomando  $V_0^+ = 1V$  e colocando as equações (14) e (15) em (12) chega-se em uma soma de cossenos. Assumindo um caso extremo onde  $v_k^{n+1} = 1$  e  $v_k^{n-1/2} = -1$  tem-se:

$$2 = -\frac{\Delta t}{\Delta z C Z_0} [\cos(A) - \cos(B)] \quad (16)$$

Onde:

$$A = \omega(n) \Delta t - \beta(k + 1/2) \Delta z \quad e$$

$$B = \omega(n) \Delta t - \beta(k - 1/2) \Delta z$$

Então, o caso máximo será aquele em que  $\cos(A) - \cos(B) = 2$ . A estabilidade do sistema dependerá apenas de  $-\frac{\Delta t}{\Delta z C Z_0}$ . Como é um caso máximo, deve-se definir um valor que garanta:

$$2 \leq -\frac{\Delta t}{\Delta z C Z_0} 2 \rightarrow 1 \leq -\frac{\Delta t}{\Delta z C Z_0} \quad (17)$$

Substituindo  $Z_0 = \frac{1}{C u_f}$ , onde  $u_f$  é a velocidade de propagação do sinal e resolvendo para o espaçamento de tempo:

$$\Delta t \leq \frac{\Delta z}{u_f} \quad (18)$$

*Propagation Magazine*, vol. 48, no. 1, pp. 141–145, Feb. 2006, doi: 10.1109/MAP.2006.1645595.

Este é o valor máximo que o espaçamento de tempo pode ter para garantir a estabilidade do sistema. Sendo assim, foram escolhidos os seguintes valores para a simulação:

$$\Delta z = 0.6 \text{ mm}$$

$$\Delta t = \frac{0.6 \text{ mm}}{u_f} = 2.469 \text{ ps}$$

## V. CONDIÇÕES DE FRONTEIRA

## VI. IMPLEMENTAÇÃO

O programa foi implementado como um script no Octave. Primeiramente são definidas as constantes, como os dados da linha de transmissão e o passo de tempo e espaço utilizados

## VII. RESULTADOS

## AGRADECIMENTOS

Agradecemos à cloroquina

## REFERÊNCIAS //TODO organizar corretamente

- [1] [https://en.wikipedia.org/wiki/Transmission\\_line](https://en.wikipedia.org/wiki/Transmission_line)
- [2] PDF do projeto. 2020
- [3] <https://secureservercdn.net/198.71.233.64/0f2.b28.myftpupload.com/wp-content/uploads/2018/08/RG58.pdf>
  
- [1] “Transmission line,” *Wikipedia*. May 03, 2020, Accessed: May 19, 2020. [Online]. Available: [https://en.wikipedia.org/w/index.php?title=Transmission\\_line&oldid=954668391](https://en.wikipedia.org/w/index.php?title=Transmission_line&oldid=954668391).
- [3] “Cabos Coaxiais 50 OHMS,” *AFDatalink*. <https://www.afdatalink.com.br/produtos/1-telecomunicacoes-2/cabos-coaxiais-50-ohms/> (accessed May 19, 2020).
- [2] L. Sevgi and C. Uluisik, “A MATLAB-based transmission-line virtual tool: finite-difference time-domain reflectometer,” *IEEE Antennas*